GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Gabinete do Secretário
GABINETE DE APOIO
DIREÇÃO GERAL
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANO E METROPOLITANO

INFORMAÇÃO 2026 / SEDUR/SEC/GAB/DG/DPM

Porto Alegre, 13 de outubro de 2026.

Assunto: **Justificativa da Contratação - RS Seguro Santa Tereza**
Processo Administrativo: 26/2600-9000043-7

JUSTIFICATIVA CONTRATAÇÃO

A presente contratação tem por finalidade viabilizar a execução das obras de requalificação urbana previstas no Projeto Urbanístico Integrado (PUI) Santa Tereza, localizado no município de Porto Alegre/RS, no âmbito do Programa RS Seguro. Trata-se de uma iniciativa articulada do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que integra ações de urbanismo social e políticas públicas de prevenção à violência em territórios com elevados índices de vulnerabilidade social, urbana e ambiental.

O Programa RS Seguro, lançado em 2019, adota uma abordagem transversal para a segurança pública, estruturado em quatro eixos de atuação, sendo o Eixo 2 – Políticas Sociais Preventivas e Transversais diretamente vinculado à proposta desta contratação. Este eixo compreende a importância das intervenções urbanísticas como ferramenta de transformação territorial, promoção de cidadania e prevenção da violência, considerando que os desafios da segurança extrapolam o campo da repressão policial e exigem respostas integradas entre setores governamentais e a sociedade civil.

Com base nos resultados positivos observados no Eixo 1 (Combate ao Crime), identificou-se a necessidade de fortalecer e expandir as ações do Eixo 2, especialmente em territórios que concentram indicadores críticos de exclusão social, precariedade habitacional e ausência de infraestrutura urbana. O bairro Umbu, em Alvorada, é um desses territórios. Marcado por ocupações irregulares, adensamento desordenado e ausência de drenagem pluvial adequada, o bairro sofre com alagamentos frequentes, degradação ambiental e altos níveis de vulnerabilidade social, o que compromete gravemente a qualidade de vida da população local e acirra os fatores de risco associados à violência.

A intervenção proposta visa materializar o PUI Santa Tereza, por meio da contratação da execução das obras de urbanização, drenagem, paisagismo e implantação de equipamentos comunitários, conforme os

projetos executivos já desenvolvidos. O território de Santa Tereza corresponde a uma zona urbana predominantemente residencial com densidades variadas que se caracteriza pela topografia acidentada. Parte de seu território se destaca por uma vista privilegiada para o Guaíba, o delta do Jacuí e para a cidade, especialmente para a orla, o Parque marinha do Brasil e o Centro Histórico.

A fragilidade social e o desequilíbrio urbano, que atualmente marcam o território, demandam intervenções. Um dos critérios adotados no projeto é preservar ao máximo o existente minimizando o impacto da intervenção nas praças e no entorno. Assim, a posição das quadras, a vegetação de maior porte, as áreas gramadas, os acessos e os caminhos são mantidos e qualificados, sempre que possível, minimizando obras de maior impacto como movimentação de terra, remoção de árvores e alterações significativas na topografia com o objetivo de priorizar a preservação das características naturais dos terrenos, a redução do impacto ambiental e das possíveis perturbações causadas pela execução da obra aos moradores capazes de olhar para este contexto e buscar elementos de valorização do existente. O projeto prioriza a requalificação das praças, propondo intervenções de baixo impacto e de menor custo nas vias.

Terreno A - PRAÇA REJANE VIEIRA

A primeira estratégia da intervenção é cobrir a quadra existente, requalificando este espaço para atividades; além disso, a proposta distribui as construções e os demais equipamentos a partir da topografia do terreno. A infraestrutura para captação, filtragem e reaproveitamento da água para irrigação, tanto da cobertura como dos brinquedos, é pensada de forma a demonstrar a importância de sistemas eficientes que possam auxiliar na redução da demanda por água potável.

Terreno B - PRAÇA MODERNA

A praça moderna corresponde a uma extensa área verde que possibilita a conexão entre diferentes ruas do bairro. Os espaços livres públicos são mantidos considerando a inserção de poucos elementos construídos e de zonas de paisagismo que complementam as áreas de gramados existentes. São propostas árvores frutíferas de menor porte que possam prevenir o sombreamento excessivo e a conformação de áreas inseguras.

O trecho junto a rua Dona Otília é convertido em uma esplanada que pode servir como local para feiras ou simplesmente para rodas de chimarrão e contemplação da vista para o guaíba.

A intervenção neste espaço se dá pela requalificação da via e do mobiliário urbano.

O projeto consolida os usos atuais de esporte e lazer e, a partir da inserção do palco coberto, propõe um equipamento centralizador que se destaca na paisagem. Este espaço multiuso é configurado por uma cobertura leve e arquibancadas circulares ajustadas à topografia.

A quadra poliesportiva e o campo de futebol são mantidos e revitalizados com a inserção de arquibancadas que se acomodam aos desníveis naturais do terreno e passam a complementar o uso destes espaços para eventos esportivos e comunitários.

Além dos usos abertos de parque infantil, chimarródromo, mesas de jogos e academia ao ar livre, um novo volume, junto ao campo de futebol, abriga as churrasqueiras cobertas, áreas de apoio e sanitários.

Terreno C - MIRANTE DA TV

O terreno do mirante do morro Santa Tereza é uma área muito representativa da cidade de porto alegre. Além de sede das emissoras de rádio e televisão, o topo do morro possibilita uma vista privilegiada e panorâmica da paisagem. Parte da história, o mirante está no imaginário de muitos porto-alegrenses, embora tenha, gradativamente, afastado os visitantes pela falta de segurança e registros constantes de assaltos.

A intervenção busca a requalificação das praças e do entorno próximo, de forma a garantir maior uso e segurança para todos. Neste sentido, a proposta considera a oportunidade de pensar o espaço público através da arquitetura.

Elementos simbólicos e de integração passam a compor esta paisagem e podem ser vistos à distância e identificados de outros pontos da cidade.

Os diferentes programas são adaptados à topografia e, distribuídos pelo terreno, direcionam o visitante para os módulos de contemplação. O percurso incentiva o uso da praça e oferece diferentes pontos de observação. A posição do mirante existente é mantida e uma nova plataforma é posicionada para oeste, para o pôr do sol.

O desenho destes elementos avança levemente sobre a encosta e proporcionam a vista de equipamentos importantes da cidade, como o estádio beira-rio e a orla.

Intervenções paisagísticas pontuais são propostas nas áreas verdes da encosta e os programas existentes de parque infantil e áreas de estar são requalificados. Um pequeno volume, na parte mais alta da área, acomoda o programa de sanitários, áreas de apoio e churrasqueiras.

A estrutura do volume emoldura a paisagem, configurando um mirante coberto que também proporciona um lugar abrigado para espera do transporte público.

A cota intermediária tem grande potencial de ser utilizada para feiras de rua, assim a área de estacionamento do Boulevard Deputado Ruy Ramos é considerada como um espaço multiuso que pode receber eventos efêmeros e atividades da comunidade.

A ação de desenhar equipamentos simbólicos, específicos para este lugar, busca propor pontos de referência e encontro que fortaleçam a identidade local e o sentimento de pertencimento da comunidade.

Terreno D - CAMPINHO DA GAÚCHA

O núcleo urbano informal da vila gaúcha enfrenta várias dificuldades em relação à falta de infraestrutura básica, como saneamento, mobilidade urbana, iluminação pública e coleta de lixo. Classificado como uma zona de regularização fundiária de interesse social, parte da comunidade foi construída em uma

área de preservação permanente hídrica e na divisa com a área verde da encosta, que permanece protegida.

Esta pequena parcela da cidade, apesar da condição urbana precária e da insegurança social, revela um sentimento de pertencimento comunitário que é representado pelo campinho da gaúcha.

A praça gerada por iniciativa dos moradores é limitada por uma área densamente ocupada e uma encosta íngreme que delimita a área de preservação que se estende até a base.

A ligação entre a parte alta e baixa da cidade pode ser realizada através de um caminho informal de apenas 5 minutos até o terreno da fundação de atendimento socioeducativo do estado do Rio Grande do Sul (FASE/RS) – percurso muito utilizado pela população para acessar as linhas de transporte público na av. Padre Cacique.

Este trajeto, no entanto, é bastante precário e inseguro, revelando inclusive riscos de deslizamentos de terra em dias de chuva.

O projeto prevê que a área verde da encosta se transforme em um grande parque, um espaço vivo que assegure a preservação da APP e possibilite acessos qualificados entre as duas cotas públicas: orla e mirantes. Neste sentido, cabe também ressaltar a visibilidade da pequena praça neste contexto urbano. Um pequeno espaço público que pode ser avistado desde longe.

Apropriado diariamente pelas crianças para brincadeiras e prática de esportes, o ponto fundamental da intervenção é a revitalização do campo, mantendo seu uso principal com o acréscimo de um parquinho infantil e de uma academia. O contorno da área da praça é delimitado preservando sua configuração original e estruturando o entorno próximo.

Esta conformação do lugar público a partir de um espaço de jogo e de diversão, comumente identificados em áreas informais, demonstra a importância destes espaços para os moradores. Uma única intervenção construída proporciona novos usos cobertos como churrasqueiras que configuram um mirante para a impressionante vista deste lugar.

O volume linear possibilita usos integrados ao campinho, além de servir como estrutura de contenção do terreno em relação à encosta. Deste modo, a mesma construção desempenha a função de organizar o espaço público e de complementar a infraestrutura necessária para garantir a segurança dos moradores.

Terreno E - PRAÇA CÍCERO DO AMARAL

A praça Cícero do Amaral está localizada próxima a importantes equipamentos públicos e comunitários, como o colégio estadual General Álvaro Alves da Silva Braga e o posto da cruzeiro.

A área também se configura como uma transição entre a cidade formal - no limite do bairro medianeira - e uma área informal. A qualificação do acesso entre a ocupação e a praça considera a reconstrução da escadaria.

Atualmente, a praça é muito utilizada pelos estudantes e moradores, com espaços de estar agradáveis marcados pela arborização de grande porte e pela presença de afloramentos rochosos que complementam a paisagem natural.

O campo de futebol 7 se configura como um importante equipamento para a região. A requalificação deste espaço - com grama sintética - é um dos pontos de maior investimento na área.

O zoneamento busca ampliar a relação com as vias do perímetro prevendo o alargamento da calçada na rua mariano de matos para acomodar feiras e eventos temporários.

Os usos consolidados de lazer e esporte são complementados com a construção de churrasqueiras, áreas de apoio e de salas multiuso para música, dança e programas comunitários com espaços para reuniões e eventos.

A associação de moradores representa um equipamento importante para a apropriação do espaço público pela comunidade, auxiliando na preservação da praça.

Uma cobertura leve delimita a quadra existente, que passa a atender tanto os eventos esportivos como as atividades culturais vinculadas à associação de moradores.

Assim, a praça se consolida como um equipamento de maior abrangência, com uma importante área comunitária e um pequeno complexo esportivo que atua como um elemento centralizador, um espaço de sonho e encontro, capaz de fomentar a interação social.

A intervenção nesta praça em específico demonstra o desafio de criar espaços de qualidade que possam promover cultura, esporte, inclusão social e cidadania e, ao mesmo tempo, preservar a área verde arborizada onde a conexão com a natureza prevalece.

A praça Cícero do Amaral considera um programa público que varia de um uso cotidiano para eventos de maior escala. O desenho dos principais caminhos propõe o atravessamento do espaço considerando a revitalização da via entre a praça e a escola.

A obra será implantada em cinco terrenos distintos dentro do território do PUI, cujas intervenções foram planejadas respeitando as dinâmicas territoriais e as necessidades específicas da comunidade. A execução das obras deve observar a legislação vigente, em especial as disposições da Lei Federal nº 10.257/2001, Estatuto da Cidade, da Lei Federal nº 10.098/2000, de acessibilidade em conjunto com a NBR 9050, da Lei Estadual nº 10.116/1994, com as alterações da Lei nº 15.788/2021, que trata do desenvolvimento urbano no Estado do Rio Grande do Sul, e da Lei Federal nº 14.133/2021 de licitações e contratos administrativos.

Além de atender aos parâmetros legais, a intervenção cumpre papel estratégico ao promover o uso qualificado dos vazios urbanos, a recuperação de áreas degradadas e o fortalecimento do vínculo entre a população e o espaço urbano. O projeto se insere em uma abordagem contemporânea de urbanismo social,

que entende o território como espaço de exercício de direitos e de convivência democrática.

Dessa forma, a contratação da execução das obras do PUI Santa Tereza **justifica-se** pela convergência de múltiplos fatores:

o enfrentamento das causas estruturais da violência urbana;
a necessidade de ampliar o acesso da população à infraestrutura básica;
a mitigação dos impactos ambientais decorrentes do adensamento desordenado;
a promoção da dignidade, da cidadania e da segurança territorial.

Ademais, a proposta está alinhada com políticas públicas nacionais e internacionais voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável, como a Nova Agenda Urbana da ONU-Habitat e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 11 - "Cidades e comunidades sustentáveis".

A efetivação desta contratação permitirá, ao Governo do Estado, consolidar uma estratégia eficaz de prevenção social da violência, ampliando o alcance territorial do Programa RS Seguro, e garantindo o direito à cidade a uma população historicamente excluída dos benefícios da urbanização formal.

Tassiele Francescon
Diretora do Departamento de Planejamento Urbano e Metropolitano
Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Documento assinado eletronicamente por **Tassiele Francescon**, em 14/10/2026, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de assinatura eletrônica simples, com fundamento no inciso I e § 3º do art. 4º do Decreto Estadual nº 56.671, de 26 de setembro de 2022.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rs.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0881355** e o código CRC **DBDCB806**.

Av. Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar - Bairro Praia de Belas -
CEP 90119-900, Porto Alegre / RS - https://www.sedur.rs.gov.br

Referência: Processo nº 26/2600-9000043-7
Documento SEI nº 0881355